



SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – novembro 2018 - Newsletter

ÍNDICE

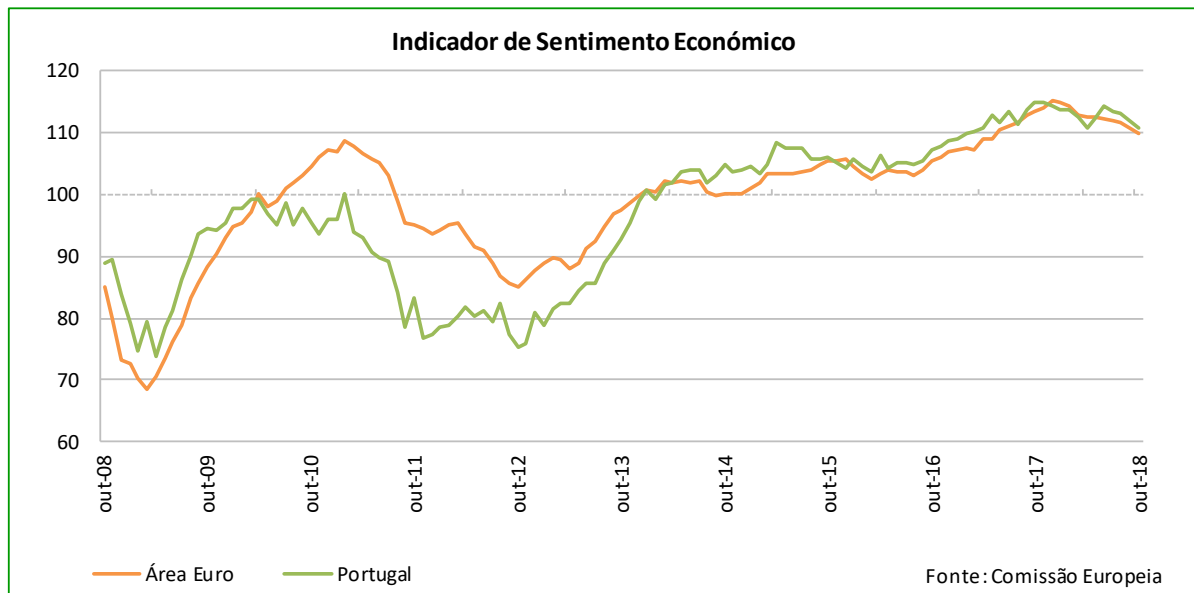
ÍNDICE	1
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	12
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais.....	14

Atividade global

Em outubro, o **indicador de sentimento económico** registou um decréscimo face ao mês anterior tanto na **União Europeia (UE)** como na **Área Euro (AE)** (-0,8 e -1,1 pontos, respetivamente).

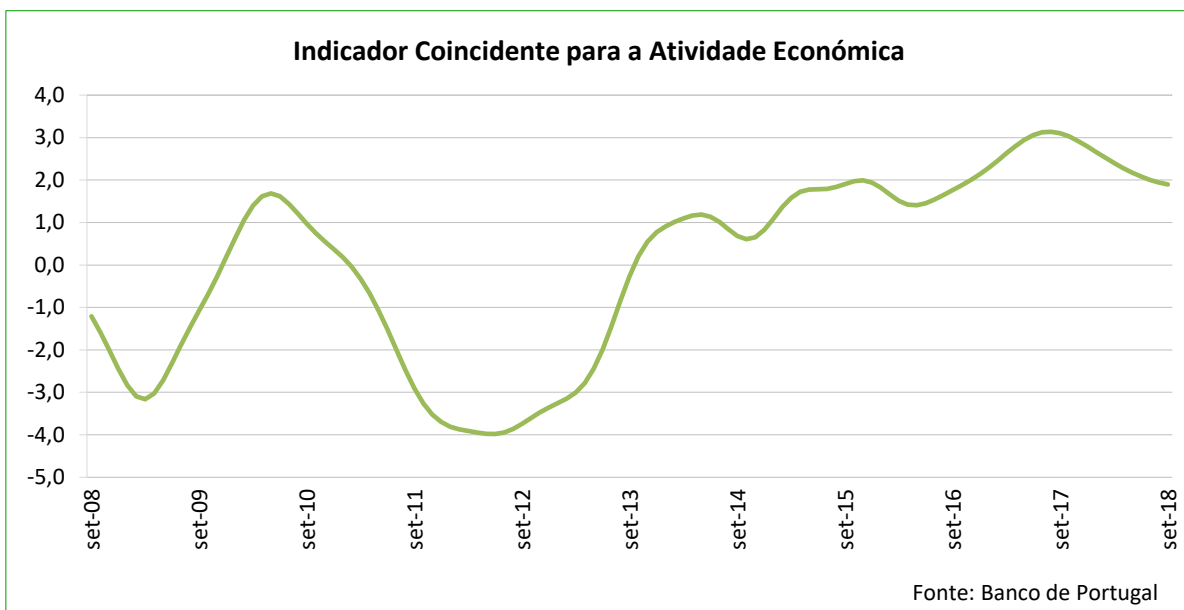
Para o decréscimo verificado na AE contribuiu a apreciação menos favorável da “indústria”, dos “serviços”, do “comércio a retalho” e da “construção”. Os “consumidores”, por seu lado, tiveram uma apreciação ligeiramente menos negativa (de -2,9 para -2,7).

Das **cinco maiores economias** da AE, somente a Espanha registou um acréscimo (+1,9) no indicador de sentimento económico. Nas restantes economias verificaram-se descidas de -1,3 pontos na Alemanha e na Holanda, -1,2 pontos em França e -0,9 pontos na Itália.



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** também desceu em outubro (-1,4 pontos), tendência que se mantém desde julho. A avaliação negativa resultou da apreciação muito menos favorável por parte dos “serviços” (-6,4 pontos). Todos os outros setores registaram uma ligeira melhoria.

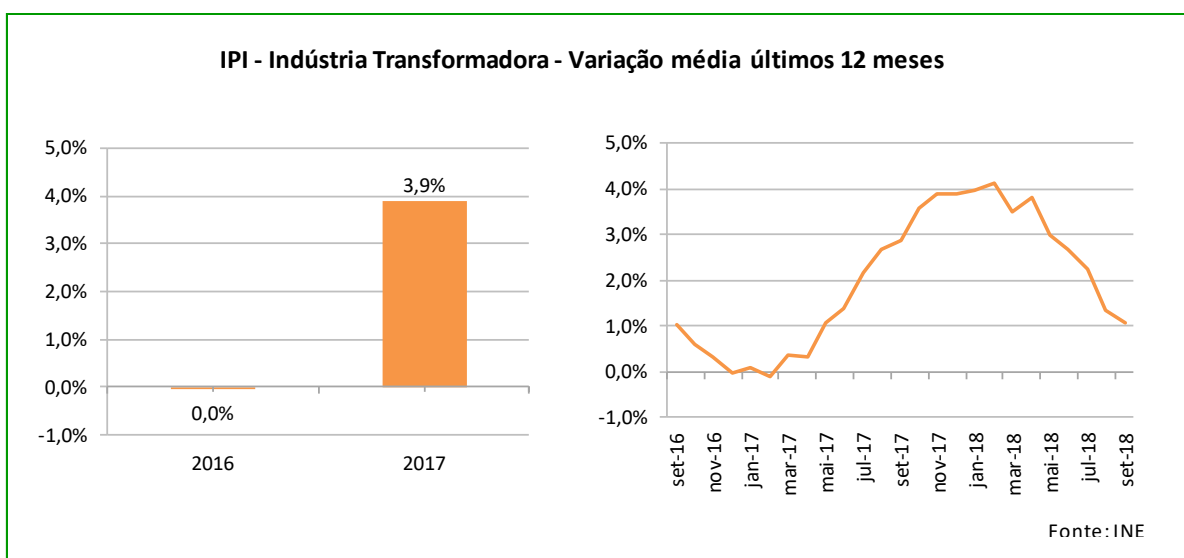
Em setembro, o **indicador coincidente** para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) manteve-se inalterado (+1,9%). O indicador similar para o **consumo privado** diminuiu para +1,4% (+1,6% em agosto).



Atividade setorial

- Produção

O **índice de produção industrial (IPI)** registou, em setembro, uma variação homóloga mensal de -0,1% (-3,3% em agosto). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -0,4% (-2,6% no mês anterior).

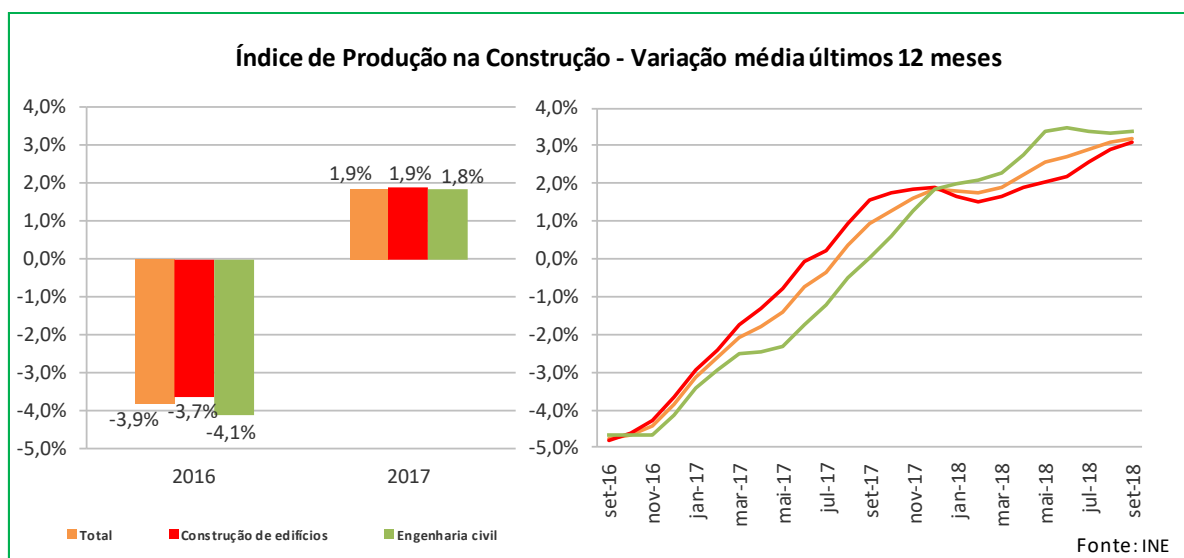


Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	set-17	set-18
Bens de consumo	4,3%	0,6%
Bens intermédios	1,8%	-0,4%
Bens de investimento	1,9%	7,3%
Energia	7,6%	-1,0%
Indústria transformadora	2,9%	1,1%
Indústria	3,7%	0,9%

Fonte: INE

A variação média do IPI nos últimos 12 meses foi de +0,9% (+1,1% na indústria transformadora).

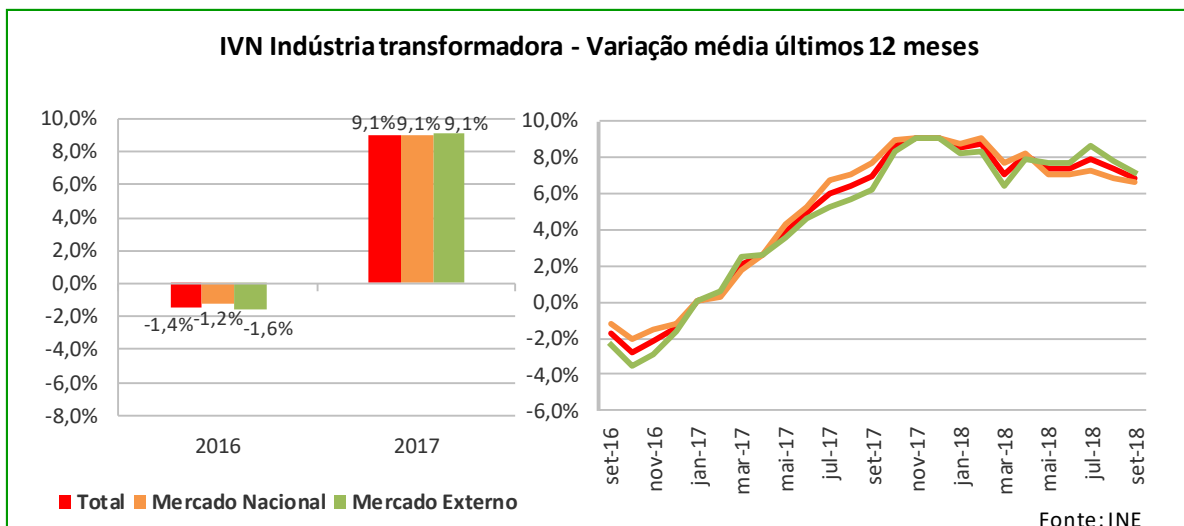
O índice de produção na construção apresentou, em setembro, uma taxa de variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +4,2% (+4,1% em agosto), com variações de +5,2% na “construção de edifícios” (+5,0% em agosto) e de +2,7% na “engenharia civil” (igual à do mês anterior).



Em setembro, a variação média nos últimos 12 meses do índice de produção na construção situou-se em +3,2%, tendo sido ligeiramente mais significativa no segmento “engenharia civil” (+3,4%) do que no segmento “construção de edifícios” (+3,1%).

- Volume de negócios

O índice de volume de negócios (IVN) na indústria transformadora registou uma variação homóloga de +1,1% em setembro (+2,8% no mercado nacional; -0,7% no mercado externo). No total da indústria, o IVN cresceu +2,1% em termos homólogos, com o índice relativo ao mercado nacional a subir +2,7% e o do mercado externo +1,1%.

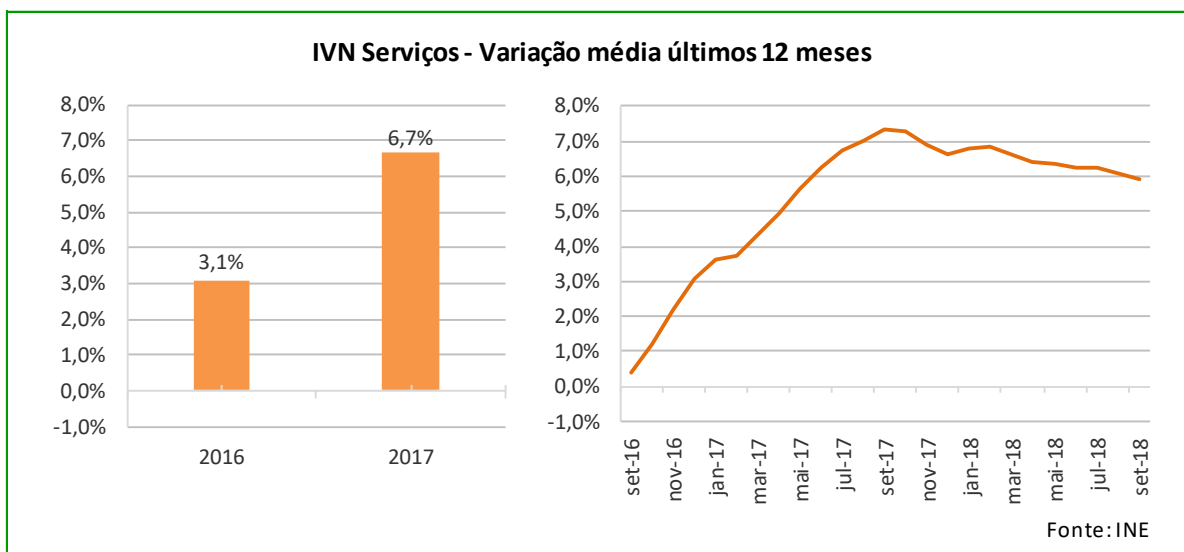


Nos últimos doze meses, a variação média do IVN na indústria foi de +6,1% (+5,4% no mercado nacional; +7,1% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	Total	set-18	
		Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	3,1%	3,8%	2,1%
Bens intermédios	4,1%	4,4%	3,7%
Bens de investimento	18,7%	17,4%	19,4%
Energia	4,9%	4,5%	6,9%
Indústria Transformadora	6,9%	6,6%	7,2%
Indústria	6,1%	5,4%	7,1%

Fonte: INE

Em setembro, o índice de volume de negócios nos serviços teve uma variação homóloga de +5,4%, inferior à registada em agosto (+5,7%). Esta variação foi de +6,6% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”.



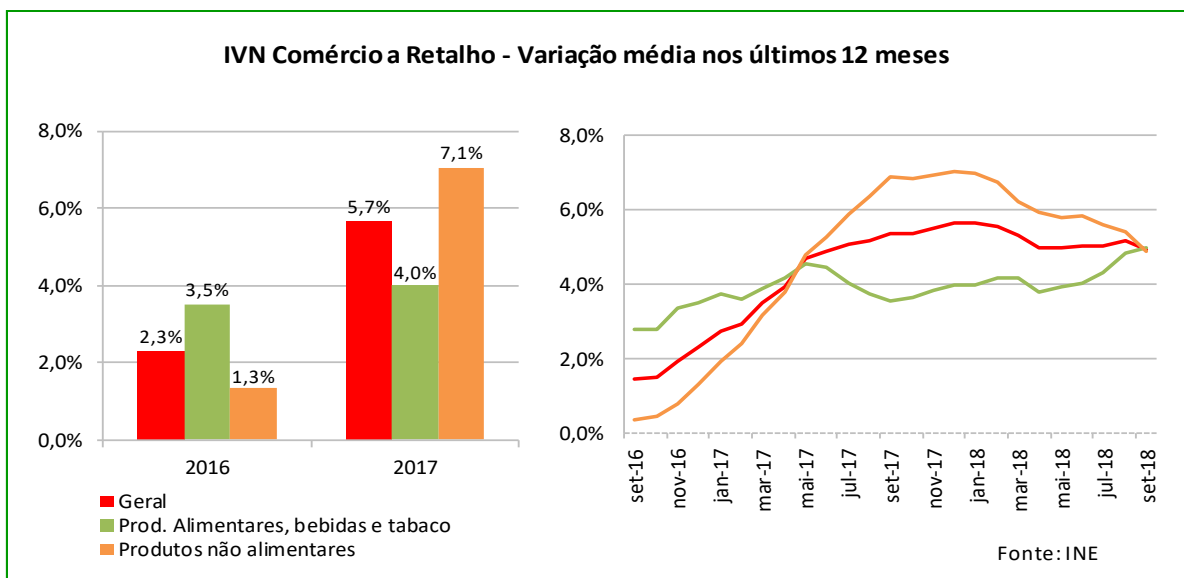
A variação média do IVN dos serviços nos últimos doze meses foi de +5,9%, inferior à registada em agosto (+6,1%).

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	set-17	set-18
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	7,9%	6,2%
Transportes e armazenagem	8,1%	6,0%
Alojamento, restauração e similares	11,4%	6,8%
Atividades de informação e de comunicação	3,9%	1,4%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	1,6%	5,2%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,3%	7,3%
Serviços	7,4%	5,9%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em setembro, uma variação homóloga de +2,9% (+5,9% no mês anterior). Esta variação foi mais significativa nos “produtos alimentares” (+4,6%) do que nos “produtos não alimentares, bebidas e tabaco” (+1,5%).

A variação média do IVN do comércio a retalho nos últimos doze meses foi de +4,9%, inferior à registada no mês anterior (+5,2%).



Comércio internacional

No período janeiro a setembro, o valor das **exportações** de bens atingiu cerca de 43,6 mil milhões de euros, mais +6,7% do que no período homólogo do ano anterior. As exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +9,4% enquanto as exportações com destino a países extra-UE terão decrescido -1,2%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

		jan-set 18		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	5 945	36,0	13,6
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 570	-4,6	8,2
27	Combustíveis e óleos minerais	3 263	8,5	7,5
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 645	3,3	6,1
61+62	Vestuário	2 389	0,6	5,5
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 313	8,8	5,3
39	Plástico e suas obras	2 286	3,9	5,2
64	Calçado	1 546	8,3	3,5
48	Papel e cartão, e suas obras	1 477	0,8	3,4
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 456	1,8	3,3
40	Borracha e suas obras	936	-0,6	2,1
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	890	27,0	2,0
45	Cortiça e suas obras	808	2,8	1,9
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	783	-2,2	1,8
	Sub-total	30 309	8,5	69,5
	Total	43 617	6,7	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens** de janeiro a setembro, o valor cifrou-se em cerca de 55,4 mil milhões de euros, mais +7,8% do que em igual período de 2017. As importações de bens com origem em países da UE terão crescido +6,6% e as de países extra-UE +11,9%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
		jan-set 18		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
27	Combustíveis e óleos minerais	6 876	16,0	12,4
87	Automóveis e outros veículos terrestres	6 875	9,8	12,4
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	5 026	10,5	9,1
85	Máquinas e aparelhos elétricos	4 542	9,1	8,2
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 870	10,8	5,2
39	Plástico e suas obras	2 694	8,7	4,9
30	Produtos farmacêuticos	1 809	6,1	3,3
61+62	Vestuário	1 579	2,9	2,8
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 478	4,7	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de optica	1 090	11,7	2,0
29	Produtos químicos orgânicos	1 055	22,3	1,9
38	Produtos diversos das indústrias químicas	893	11,6	1,6
94	Móveis, anúncios, cartazes	858	-1,0	1,5
48	Papel e cartão e suas obras	834	10,1	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	829	6,2	1,5
40	Borracha e suas obras	707	0,4	1,3
10	Cereais	659	13,3	1,2
64	Calçado	633	1,9	1,1
	Sub-total	41 307	10,0	74,5
	Total	55 441	7,8	100,0

Fonte: INE

No período de janeiro a setembro, o valor das **exportações de serviços** atingiu cerca de 24,2 mil milhões de euros, mais +7,1% do que em igual período de 2017.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
		jan-set 18	
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	656	-13,9	2,7
Transportes	5 099	6,1	21,1
Viagens e Turismo	12 887	11,4	53,3
Outros serviços fornecidos pelas empresas	5 273	3,2	21,8
Outros	272	-16,8	1,1
Total	24 187	7,1	100

Fonte: Banco de Portugal

O valor das **importações de serviços** foi de 11,4 mil milhões de euros, mais +4,9% do que o registado no período de janeiro a setembro de 2017.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-set 18			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	313	-10,8	2,7
Transportes	2 850	7,1	24,9
Viagens e Turismo	3 525	8,3	30,8
Outros serviços fornecidos pelas empresas	4 462	2,0	39,0
Outros	284	10,5	2,5
Total	11 434	4,9	100

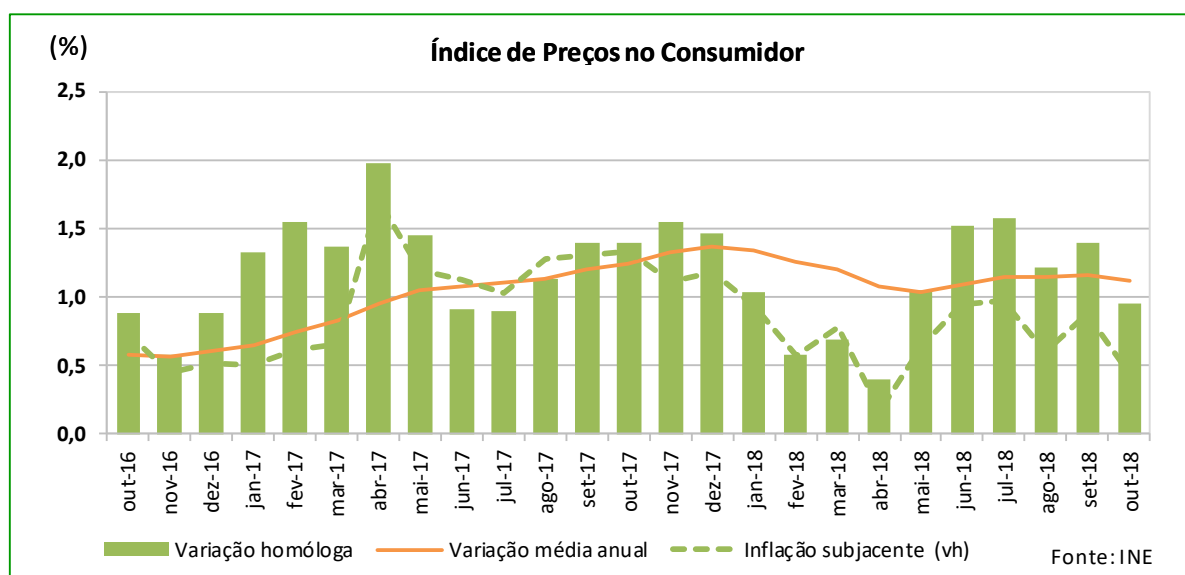
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

No consumidor

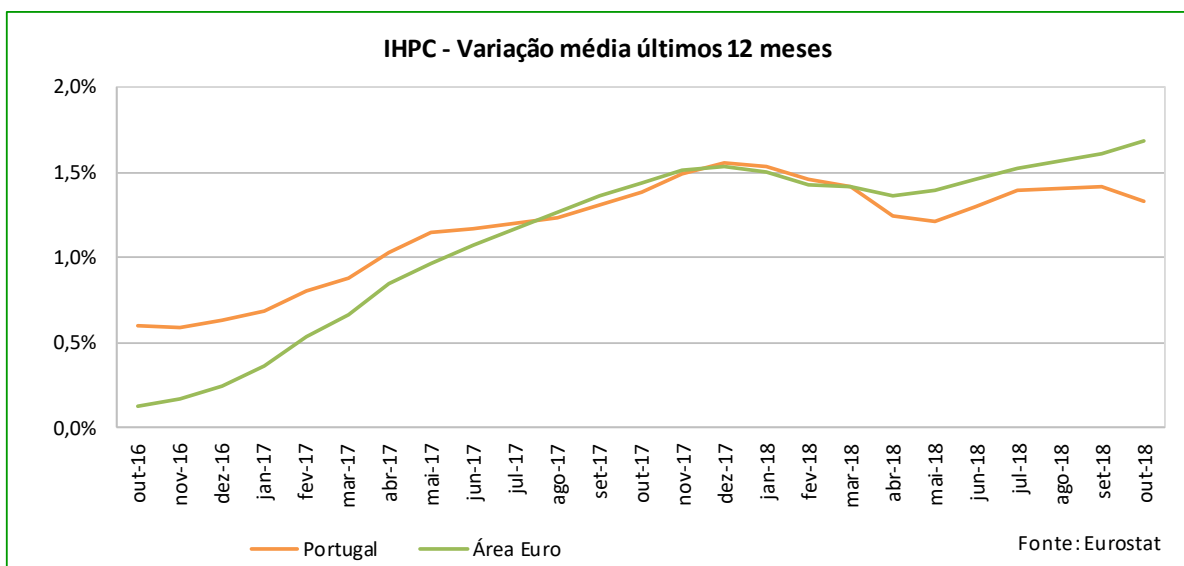
Em outubro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de +1,0% (+1,4% em setembro). A variação mensal do IPC foi -0,1%.

O índice de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,4% (+0,9% no mês anterior).



A variação média do IPC nos últimos doze meses foi de +1,1%, (1,2% no mês anterior).

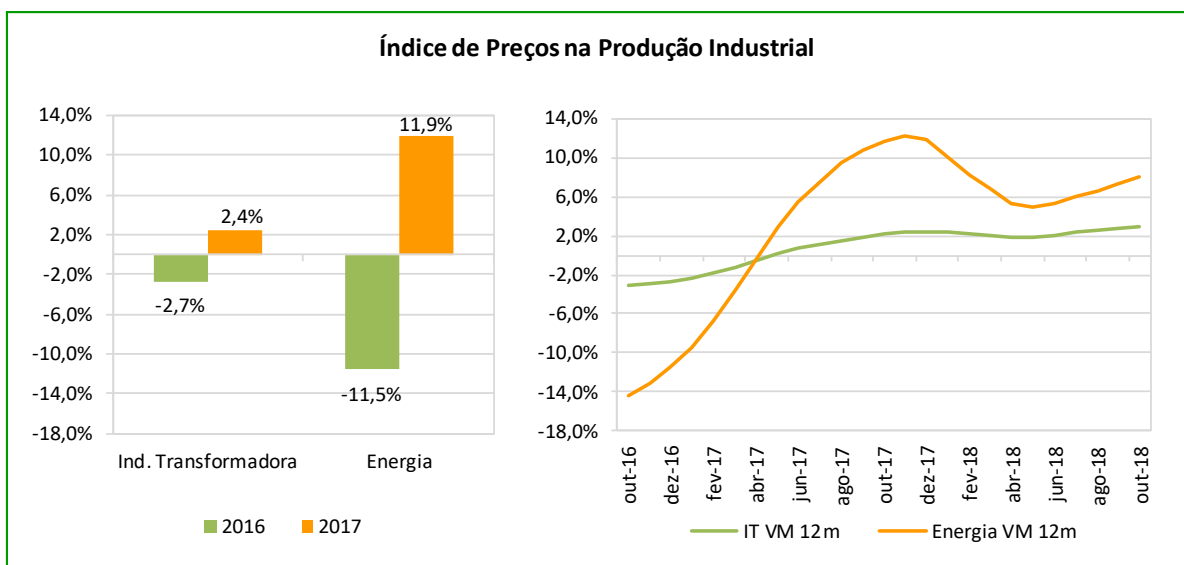
Em Portugal, a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) de outubro foi de +0,8% (+0,7% nos **bens**; +1,0% nos **serviços**). Na **Área Euro**, esta variação foi de +2,2% (+2,8% nos bens; +1,5% nos serviços).



A variação média do IHPC nos últimos doze meses foi de +1,3% para Portugal e superior na Área Euro (+1,7%).

Na produção industrial

O índice de preços na produção industrial registou, em outubro, uma variação homóloga de +4,8%, igual à dos dois meses anteriores. Excluindo o agrupamento da energia, o índice aumentou +2,1%, o mesmo que no mês anterior.



Na **indústria transformadora**, a variação homóloga foi de +4,9% (+4,6% nos dois meses anteriores) enquanto no setor da **energia** situou-se em +15,8% (+15,7% em setembro).

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

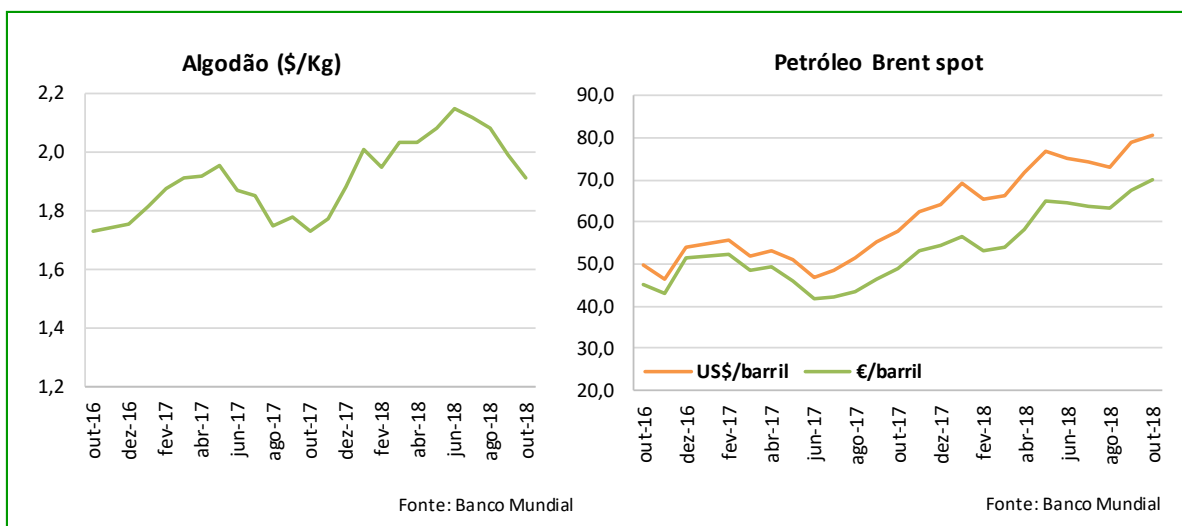
	Out-17	Out-18
Bens de consumo	0,6%	0,2%
Bens intermédios	1,5%	4,1%
Bens de investimento	0,4%	0,1%
Energia	11,7%	8,1%
Indústria Transformadora	2,1%	3,0%
Indústria	3,0%	3,1%

Fonte: INE

A variação média nos últimos 12 meses do índice de preços na produção da **indústria transformadora** aumentou de +2,8% em setembro para +3,0% em outubro. Desde maio (1,9%) que se verifica uma tendência ascendente na variação média dos últimos 12 meses.

Das matérias-primas

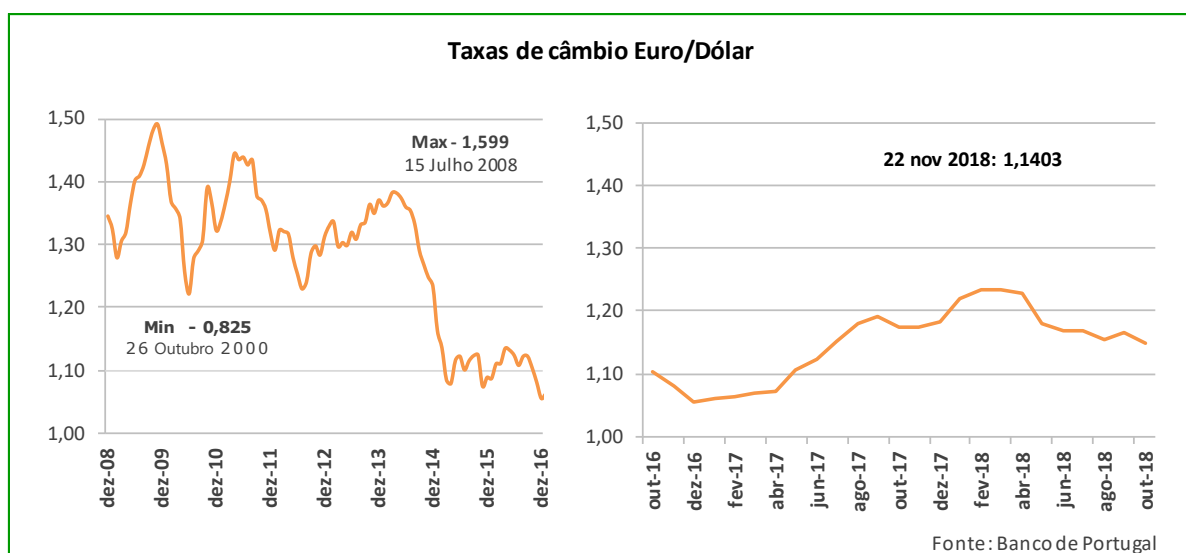
Em outubro, o preço médio do **algodão** foi de 1,91 \$/Kg, inferior em -4,0% ao do mês anterior e superior em +10,2% ao do mês homólogo de 2017.



O preço médio do **petróleo Brent** subiu para 80,5 dólares/barril em outubro (+2,0% que em setembro). Comparativamente a igual mês de 2017, o preço subiu +39,7%. Em euros, o preço médio do petróleo atingiu 70,12 euros (+3,6% face a setembro; +43,1% face a mês homólogo de 2017).

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em outubro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.1484 USD/EUR, menos 1,5% que no mês anterior. Comparativamente a igual mês de 2017, a cotação média USD/EUR depreciou-se em 2,3%.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada em setembro, o euro apreciou-se face ao franco suíço (+1,1%) e depreciou-se face ao real (-9,9%), à libra esterlina (-1,1%) e ao iene (-0,7%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2016	2017	Var. %	out-17	out-18	Var. %
EUR/USD	1,107	1,130	2,1%	1,176	1,148	-2,3%
EUR/JPY	120,2	126,7	5,4%	132,8	129,6	-2,4%
EUR/GBP	0,819	0,877	7,1%	0,891	0,883	-0,9%
EUR/BRL	3,856	3,605	-6,5%	3,750	4,325	15,3%
EUR/CHF	1,090	1,112	2,0%	1,155	1,141	-1,2%

Fonte: Banco de Portugal

O **índice cambial efetivo nominal** para Portugal registou, em outubro, uma variação mensal de -0,2% e homóloga de +0,1%. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro teve uma variação mensal de -0,6% e homóloga de +0,3%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em outubro, comparativamente a setembro, as **taxas de juro médias da Euribor** aumentaram em todos os prazos: no prazo 3 meses aumentaram +0,001p.p.; no prazo 6 meses +0,004 p.p. e no prazo 12 meses +0,012 p.p..

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	out 17	out 18	Diferença
3 Meses	-0,265%	-0,329%	-0,064 p.p.	-0,330%	-0,318%	0,012 p.p.
6 Meses	-0,165%	-0,260%	-0,095 p.p.	-0,274%	-0,264%	0,010 p.p.
12 Meses	-0,035%	-0,145%	-0,110 p.p.	-0,180%	-0,154%	0,026 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

As **taxas de juro médias nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras**, em setembro, mantiveram-se estáveis nos saldos de empréstimos com prazo até 1 ano e desceram nos prazos entre 1 e 5 anos (-0,03 p.p.) e a mais de 5 anos (-0,01 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	set-17	set-18	Diferença
Empréstimos até 1 ano	3,77%	3,21%	-0,56 p.p.	3,09%	2,83%	-0,26 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	3,48%	2,84%	-0,64 p.p.	2,70%	2,36%	-0,34 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,74%	2,57%	-0,17 p.p.	2,55%	2,43%	-0,12 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em setembro, a **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve-se inalterada (2,36%). A taxa de juro média desceu de 2,75% para 2,74% nas operações de empréstimo até um milhão de euros e de 1,84% para 1,66% nas operações de empréstimo acima de 1 milhão de euros.

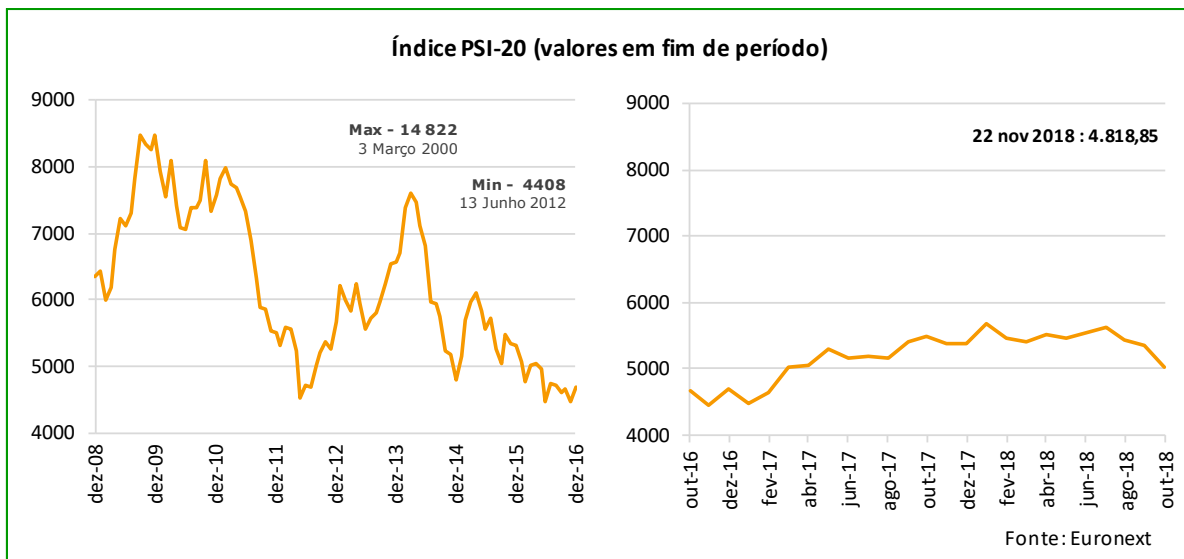
Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	set-17	set-18	Diferença
Total	3,16%	2,73%	-0,43 p.p.	2,74%	2,36%	-0,38 p.p.
Até 1 milhão de euros	3,48%	3,10%	-0,38 p.p.	3,04%	2,74%	-0,30 p.p.
Acima de 1 milhão euros	2,68%	2,21%	-0,47 p.p.	2,22%	1,66%	-0,56 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em outubro, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.030,71 pontos, com uma variação de -6,1% em relação ao mês anterior e de -8,1% face a igual mês de 2017.



Separata de Indicadores para Portugal - disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de novembro de 2018)